

Ficha da Ação

Título Educação para a Saúde e Sexualidade

Área de Formação C - Formação educacional geral e das organizações educativas

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 15 **Descrição** Professores dos Ensinos Básico e Secundário

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-108925/20

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I.	Nome	Reg. Acr.
Componentes do programa	Nº de horas	0

B.I.	Nome	Reg. Acr.
Componentes do programa	Nº de horas	0

B.I.	Nome	Reg. Acr.
Componentes do programa	Nº de horas	0

B.I.	Nome	Reg. Acr.
Componentes do programa	Nº de horas	25

B.I.	Nome	Reg. Acr.
MARIA DE DEUS LAGES GÓIOS DA COSTA E SILVA		CCPFC/RFO-26382/09
Componentes do programa	Nº de horas	0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A Promoção e Educação para a Saúde (PES) tem um papel fulcral no desenvolvimento de cidadãos e sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes, razão pela qual contribui para as metas e objetivos definidos pela Organização Mundial de Saúde para a Saúde e Bem-Estar na Europa – Saúde 2020 e para a Estratégia da EU2020, no que respeita ao crescimento sustentável e à educação inclusiva. A 9.ª Conferência Mundial sobre Promoção da Saúde (2016, novembro*) reforça a importância de promover a saúde e melhorar o nível de literacia para a saúde num contexto global de promoção do desenvolvimento sustentável.

Apesar de todos os constrangimentos à sua concretização, a Escola, é o espaço por excelência onde as crianças e jovens aprendem a gerir eficazmente a sua saúde e a agir sobre fatores que a influenciam. Uma Escola Promotora da Saúde cria condições para a participação dos jovens nos Projetos PES e estimula a colaboração de parceiros locais, nomeadamente da Saúde e da Autarquia, entre outros.

Este curso que se propõe pretende contribuir para o conhecimento e utilização adequada do Referencial de Educação para a Saúde, nas práticas educativas, tendo em vista a promoção da saúde na escola, assente em intervenções estruturadas de promoção de competências socioemocionais, na medida em que ajuda as crianças e os jovens a reconhecerem e gerirem as suas emoções, definirem e atingirem metas positivas para a sua vida, analisarem as perspetivas dos outros, estabelecerem e manterem relações positivas e tomarem decisões responsáveis.

Objetivos a atingir

Esclarecer o conceito de sexualidade e de educação sexual;

Debater os diversos modelos existentes na promoção da educação sexual;

Dar a conhecer a legislação portuguesa em matéria de educação sexual e os recursos existentes nesta área de intervenção

Clarificar o quadro ético e deontológico de atuação profissional em matéria de educação sexual;

Dar a conhecer e debater os objetivos, principais conteúdos e a metodologia da educação sexual;

Debater e conhecer os problemas em saúde sexual e reprodutiva e as necessidades em educação sexual nas crianças, jovens e adultos, tendo em atenção as diferenças etárias e os papéis de género;

Capacitar os formandos para conhecerem de forma rigorosa as necessidades atuais em educação sexual das crianças, jovens e adultos;

Conteúdos da ação

1. PRESSE

1.1 O PRESSE e a Lei nº 60

1.2 Apresentação do PRESS E

2. Sexualidade ao longo da vida

2.1 A sexualidade e a infância

2.2 A Sexualidade e a adolescência

3. Saúde Sexual e Reprodutiva

3.1 Fisiologia da sexualidade

3.2 Comportamentos sexuais

3.3 Reprodução Humana

3.4 Contraceção e Planeamento Familiar

3.5 VIH/sida e outras IST

3.6 Estratégias de Prevenção do Abuso Sexual

4. Expressões da Sexualidade e Diversidade

4.1 O enamoramento e outros amores

4.2 Afetividade

4.3 Identidade sexual

4.4 Papel de género

4.5 Orientação Sexual

5. Relações interpessoais

5.1 Assertividade

5.2 Autoestima e Autoconceito

5.3 Resolução de problemas

5.4 Ética e dilemas morais

6. Psicosexualidade

6.1 Psicologia do desenvolvimento

6.2 Teorias da aprendizagem

7. Educação Sexual (ES) em Meio Escolar

7.1 Objetivos da ES

7.2 Modelos de ES

7.3 Perfil do Agente de ES

7.4 Metodologias e Técnicas pedagógicas em ES

7.5 Metodologia de Projeto

7.6. A importância do envolvimento da comunidade escolar no sucesso dos programas de prevenção

7.7. Limitações e dificuldades na implementação de programas de ES nas escolas

Metodologias de realização da ação

As actividades a realizar no curso decorrem em sessões presenciais, teórico/práticas;

Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas. Salienta-se que as actividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes.

Técnicas em educação sexual

Em termos das técnicas em educação sexual mais utilizadas referimos:

- Trabalho de pesquisa;

- Brainstorming;

- Resolução de problemas/debates;

- Estudo de casos;

- Jogos de clarificação de valores

- Utilização de questionários;

- Role-play ou dramatização;

- Visita externa;

- Carrossel de perguntas;

- Fichas;

- Exploração de vídeos e outros meios audiovisuais.

No âmbito da formação é importante experimentar cada uma destas técnicas de modo a levar o formando a reflectir acerca das suas próprias dificuldades e tentar ultrapassá-las.

Regime de avaliação dos formandos

Assiduidade e participação ativa nas sessões – 50%

Preenchimento de um questionário – 50%

A avaliação final será de carácter quantitativo, na escala de 1 a 10 valores, com as seguintes menções qualitativas: de 1 a 4,9 valores – Insuficiente; 5 a 6,4 valores – Regular; 6,5 a 7,9 valores – Bom; 8 a 8,9 valores – Muito Bom; e 9 a 10 valores – Excelente.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

Ministério da Educação (2016). Referencial de Educação para a saúde

Fleming, Manuela (1993). O Desenvolvimento psicológico e a relação com os pais. Afrontamento

MASTEN, A. S., & COASWORTH, J. D. (1995) Competence, resilience and psychopathology. In: D. Cichetti & D. J. Cohen (Eds.), *Developmental psychopathology* (pp. 715-752). New York: Wiley

Child and adolescent mental health policy and plans (Mental Health Policy and Service Guidance Package). World Health Organization, Geneva, 2005 http://www.who.int/mental_health/policy/en/index.html

Institute of Medicine [IOM]. (1994). *Reducing Risks for Mental Disorders: Frontiers for Preventive Intervention Research*. P.J. Mrazek and R.J. Haggerty (Eds.), Committee on Prevention of Mental Disorders, Division of Biobehavioral Sciences and Mental Disorders. Washington, DC: National Academy Press.

Processo

Data de receção 15-12-2025 **Nº processo** 138609 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-138120/26

Data do despacho 22-12-2025 **Nº ofício** 103 **Data de validade** 22-12-2028

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado